

TRABALHO INTERDISCIPLINAR 1 - WEB

Instituto de Ciências Exatas e Informática (ICEI)

Descrição do Problema

O projeto da disciplina de Trabalho Interdisciplinar do 1º período de Ciência da Computação, na PUC Minas, respectivo ao Grupo 1: Aumento de Moradores de Rua, objetiva a assistência e o acolhimento das pessoas em situação de rua com propostas aliadas aos interesses de Organizações Não Governamentais (ONG's) e a planos da Prefeitura de Belo Horizonte (PBH).

A população em situação de rua totalizou 5.344 em BH no ano de 2022, segundo o "Censo Pop Rua" da Faculdade de Medicina da UFMG representando um aumento de 192%. A partir dessa prerrogativa é notório resolver esse problema, nossa equipe busca compreender as necessidades do nosso público vulnerável, por meio disso estudá-las através de estatísticas e mapeamento, além da integração com serviços sociais.

Membros da Equipe

- Any Gabrriela Neri de Oliveira
- Eduardo Henrique Aniceto Teixeira
- Frederico Matheus Costa Duarte
- Izabel Oliveira da Paz Chaves
- Vitor Daniel da Silva Melo

Liste todos os integrantes da equip

Documento criado pelo grupo de professores da disciplina de Trabalho Interdisciplinar 1 - Web dos cursos de Sistemas de Informação, Engenharia de Software e Ciência da Computação do Instituto de Ciências Exatas e Informática (ICEI) da PUC Minas com o objetivo de orientar o processo de concepção de projetos baseado nas técnicas de Design Thinking. Versão 1.0 (setembro-2021). Diversos artefatos desse processo se baseiam no material cedido pela Design Thinkers Group.

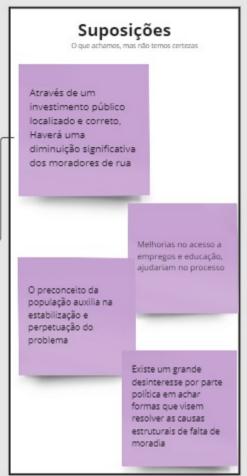
Este trabalho é licenciado sob a licença Creative Commons Attibution-Share Alike 3.0 Unported License. Uma cópia da licença pode ser vista em http://creativecommons.org/licenses/by-sa/3.0/



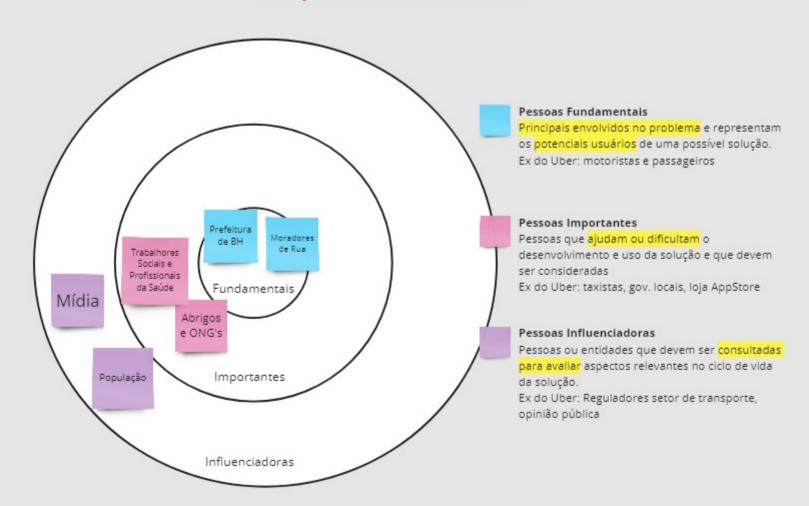
Matriz de Alinhamento CSD







Mapa de Stakeholders



Entrevista Qualitativa

Pergunta

Como são os abrigos para moradores de rua?

Pergunta

Como os moradores de rua influenciam seu trabalho?

Resposta

No geral, existem reclamações sobre a falta de segurança, existência de ladrões (o que gera insegurança), super lotação nos quartos, entre outros.

Resposta

"Trabalhando na área pública, frequentemente nos deparamos com pessoas em situação de rua que, infelizmente, não demonstram interesse em mudar de vida. Isso pode prejudicar o nosso trabalho, pois muitos acabam utilizando as ruas para suas necessidades básicas e descartando lixo de forma inadequada. Eu acredito que viver nessas condições não é positivo, tanto para eles quanto para a comunidade em geral, e isso reflete negativamente no nosso dia a dia."

Pergunta

O que os levou à chegar até tal situação?

Pergunta

Quais são os aspectos positivos dessa convivência?

Resposta

Comumente são problemas associados a perda de familiares próximos, como mãe e pai, e por não receberem o apoio necessário (tanto financeiro quanto emocional) para seguirem seu cotidiano, se veem sem outra escolha.

Além de problemas com vícios e drogas.

Resposta

"O lado positivo é que, na maioria das vezes, são pessoas educadas e amigáveis. Contudo, sempre existem exceções, e há alguns indivíduos mais agressivos que dificultam o nosso

Pergunta

Como são as doações recebidas?

Pergunta

Como você percebe o tratamento da população em relação aos moradores de rua?

Resposta

No que se refere a doações / ajudas recebidas por eles pela população local, ambos apresentaram opiniões positivas, alegando uma empatia considerável dos urbanistas a sua situação. Entretanto houve uma divergência de opiniões sobre o amparo oferecido pelo governo, onde um relata receber auxílio, enquanto o outro nunca teve acesso a algo do tipo.

Resposta

"É uma situação muito paralela. Percebo que muitas pessoas se preocupam em ajudar, mas, em muitos casos, os próprios moradores de rua não buscam sair dessa situação. Isso torna o processo de ajuda muito complicado. Conheço, por exemplo, uma pessoa que teve a oportunidade de mudar de vida, com emprego e tudo, mas preferiu continuar no vício das drogas e da bebida. Isso torna realmente difícil prestar qualquer tipo de assistência."

Highlights de Pesquisa

Nome

um trabalhador da prefeitura

Data

30/08/2024

Local

Praça da Liberdade, Lourdes

O que os participantes falaram ou fizeram que surprendeu, ou falas mais significativas.

Um dos moradores entrevistados estava lendo livros e disse que parou os estudos no ensino médio Ambos disseram sobre a falta de segurança nos abrigos, justificado pela preferência nas ruas O trabalhador destacou mais aspectos negativos sobre as pessoas em situação de rua

Informou sobre a dificuldade de manter e limpar as ruas com a presença deles

Principais temas ou aprendizados que surgiram desta entrevista

É possível observar a dicotomia entre os entrevistados, do qual os moradores de rua preferem permanecer no estado em que se encontram, optando pela ajuda alheia, e o trabalhador da prefeitura preferem que saiam das ruas, como também que ninguém forneça doações.

Com os aprendizados que vivenciamos, o grupo chegou a conclusão que devemos nos ater nas necessidades do nosso público alvo, os próprios moradores que vivenciam tal realidade, por isso nossa solução deve priorizar sua capacidade de escolha. Não devemos desenfreadamente, submeter nossos próprios pensamentos em querer levá-los aos abrigos, sem a menos entender a crítica situação das políticas públicas e da segurança.

Entre as pessoas em situação de rua, destaca-se a preferência pessoal em permanecer nas ruas em contraponto aos abrigos. Ademais, sobre a falta de suporte familiar incutidos em seus passados, que preferem ao menos comentar. A ajuda dos pedestres com a doação de roupas e de alimentos se faz presente recorrente, contribuindo para a confiança em um ambiente de gratidão pela boa ação.

Aspectos que importaram mais para os participantes

O trabalhador da prefeitura, responsável pela limpeza e manutenção das ruas, adotou uma postura radical em relação ao público em situação de rua afirmando que dificultam o seu trabalho ao remexerem nos lixos, além de que alguns podem ser agressivos. Justificou sua postura frente essa problemática defendendo a realocação deles de forma mais rápida possível.

Novos tópicos ou questões para explorar no futuro

Pensamos em entender melhor a realidade das pessoas em situação de rua, de um viés mais qualitativo e governamental. Consoante a isso exploraremos no futuro próximo: Como funciona o sistema de segurança e a infraestrutura nos abrigos?

- O que fazer para atrair o nosso público aos abrigos?
- Como unir ONG's e voluntários a esse projeto?

Exploramos as ODS's da ONU e queremos que a tecnología dialogue com a fraternidade humana. Buscaremos outros projetos e soluções para inspirar a nossa ideia e aprender o que deu errado.

deu errado. Queremos dialogar com os nossos colegas de classe de T.I 1 que possuem temas que abrangem o que buscamos, para achar a melhor solução: "Desperdício de Comida", "Desemprego", "Dificuldade de Doações a ONG's" e o grupo de "Vicios".

Persona / Mapa de Empatia

PERSONA



NOME

Ioão da Silva

IDADE

40 anos

HOBBY Ler livros achados nas ruas

TRABALHO

Desempregado

PERSONALIDADE

Agressivo com quem o trata mal ou é preconceituoso. No entanto, qualquer ajuda é bem vinda, as doacões são vistas com bons olhos e retribuída com um sorriso e "Deus te abençoe"

SONHOS

Constituir renda própria, ter uma moradia fixa que preze sua privacidade embora prefira as ruas, ter suas necessidade básicas atendidas

OBJETOS E LUGARES

Quais objetos físicos e digitais essa pessoa usa? Quando, onde e como ela os usa?

João não possui objetos digitais, só tem um radinho velho e tem contato com as notícias do mundo a partir das conversas com o jornaleiro. Ele possui um cachorro caramelo da raça vira-lata e seus livros, leva seus pertences em um carrinho de compra e onde escolheu para ficar estendeu sua barraca de dormir.



OBJETIVOS CHAVE

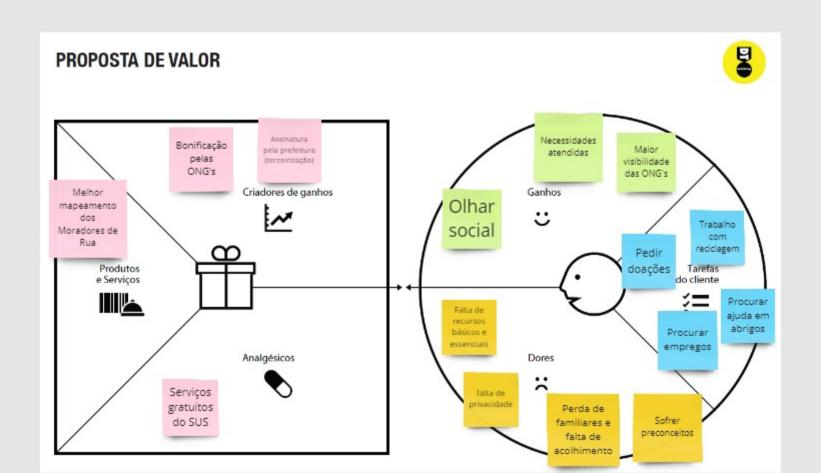
Quais são os objetivos chave da pessoa durante a utilização do serviço? Por que eles precisam deste serviço?

A pessoa necessita de assistência médica, atendimento de necessidades básicas, adquirir doações, segurança de vida, proteção contra o frio, atendimento psicológico...

João se sente bem quando é bem tratado e as pessoas o respeitam! Ele fica imensamente feliz quando vê que estão preocupados com ele e oferecem para ajudar

COMO DEVEMOS TRATÁ-LA

Devemos tratar João com respeito e de forma informal.



Persona / Mapa de Empatia

PERSONA



NOME Ana Paula Ribeiro

IDADE 38 anos

HOBBY Viajar, cozinhar e conhecer novas culturas.

TRABALHO Fundadora e diretora executiva de uma ONG.

PERSONALIDADE

Ana é determinada e muito empática.
Conhecida por sua habilidade em se
conectar com as pessoas e se envolver em
causas importantes. Ela valoriza trabalho em
equipe e sempre busca soluções criativas.

SONHOS

O principal sonho de Ana é conseguir expandir sua empresa, alcançar outras partes do estado e do Brasil, conquistar mais reconhecimento e ajudar cada vez mais moradores de rua.

OBJETOS E LUGARES

Quais objetos físicos e digitais essa pessoa usa? Quando, onde e como ela os usa?

Devido ao fato de Ana possuir uma ONG bem estruturada, ela já conta com objetos físicos contemporâneos, como celulares e computadores, além dos essenciais ao seu trabalho (cadernos, pranchetas e outros). Ademais vale ressaltar o uso de redes sociais, usado para conseguir mais visibilidade. No geral, ela os usa diariamente no seu ambiente de ocupação como ferramentas fundamentais para manter o desenvolvimento do seu negócio.



OBJETIVOS CHAVE

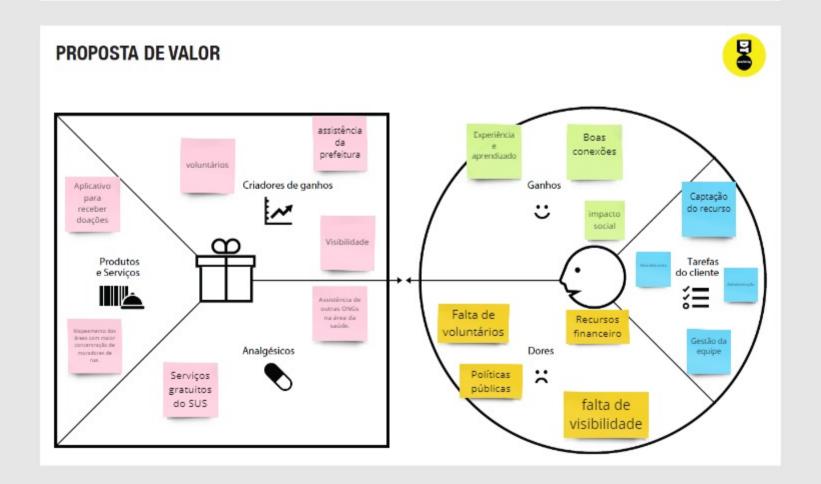
Quais são os objetivos chave da pessoa durante a utilização do serviço? Por que eles precisam deste serviço?

O indivíduo carece de destaque e relevo social, ajudas financeiras (feitas por doações ou auxílios do governo), recursos limitados (como falta de contribuições de roupas, alimentos, medicamentos e outros), escassez de voluntários, estigmatização e preconceito, entre outros. Seu objetivo é conseguir resolver tais problemáticas para que assim atenda com mais qualidade os necessitados.

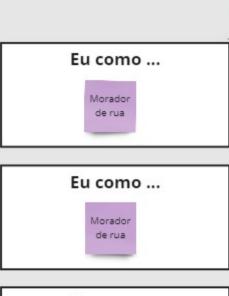
Devemos tratar com dignidade e respeito, reconhecer e valorizar o trabalho, oferecer suportes, para que assim possam operar de maneira eficaz. Eles ficam felizes quando recebem apoio e prestígio.

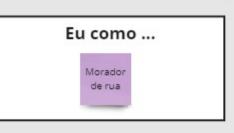
COMO DEVEMOS TRATÁ-LA

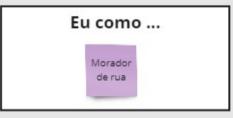
Devemos tratar Ana com respeito e de forma formal.

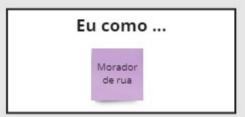


Histórias de Usuários





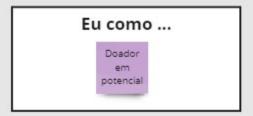


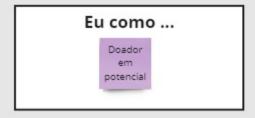


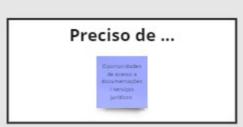








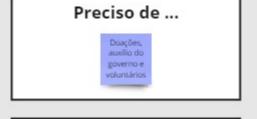




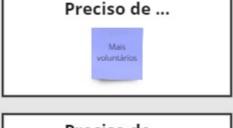








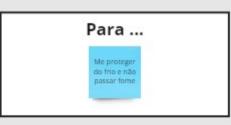


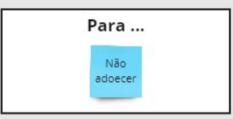


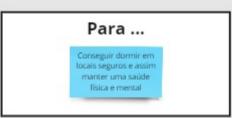




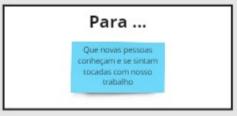


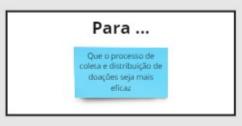












Para
Observar os impactos e resultados das possiveis doações

Brainstorming / Brainwriting

Participant 1	Participant 2	Participant 3	Participant 4	Participant 5	Participant 6
ldea 1	ldea 2	ldea 3			
	ldea 2 improvement	ldea 3 improvement			

Mural de Possibilidades

MURAL DE POSSIB	ILIDADES					
IDEIA 1	1	IDEIA 2				
IDEIA 3	 	IDEIA 4				
IDEIA 5	1	IDEIA 6				

Priorização de Ideias

